

ATA Nº 036/2025

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a trigésima sexta Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Vereadora Jaira Inês Diehl e contou com a presença dos Vereadores e Vereadoras, exceto das Vereadoras Cristina Rohde e Ginevra da Silveira, que estavam com problemas de saúde e apresentaram atestados médicos.

No horário aprazado, havendo número legal e invocando a proteção Divina, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que realizasse a leitura de uma passagem bíblica.

A seguir, a sra. Presidente anunciou que a Ata da Sessão Plenária Ordinária do dia 03 de novembro de 2025, cuja cópia foi encaminhada para todos os e-mails, encontra-se em discussão e posterior votação, oportunidade em que foi aprovada por unanimidade.

Posteriormente, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Proposta de Emenda à LOM nº 004/2025 do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei 018/2025 de autoria do Ver. Ismael Soares; PL nºs 113, 114, 115, 116/2025 oriundos do Poder Executivo; Ofício 132/2025 do Prefeito Municipal solicitando a retirada do PL nº 112/2025; Respostas do DAER respondendo pedidos dos Vereadores Marcelo D'Ávila e Márcio Bataioli; Ofício 320/2025 da SMCD convidando para que todos participem da Mostra Científica Municipal INOVamente dia 19.11.2025, às 08h30m e convite da Cooperativa Escolar da EMEF Adão Jaime Porto para participar da Assembleia Geral Ordinária no dia 27.11, às 14.00h, na comunidade Santa Bárbara

No Expediente manifestando-se inicialmente o Vereador Márcio Bataioli, realizando as saudações costumeiras a todos, especialmente as pessoas que acompanham a Sessão através das redes sociais e pela Rádio Princesa, reportando-se especialmente aos integrantes do Coletivo Umojá e demais pessoas. Iniciou solicitando o envio de ofício ao Secretário de Obras, ao Secretário da Agricultura e ao Prefeito, pedindo uma solução imediata ao problema de rede de esgoto na Rua Amândio Silva, principalmente na Vila Dunga (recentemente inaugurada) local onde constantemente muitos problemas com falta de manutenção na rua, fica completamente intransitável, em especial em dias de chuvas. Também pediu providências em relação a canalização em toda a volta daquela comunidade, pois representa um risco muito grande para a população, uma vez que o esgoto escorre a céu aberto, sendo que o destino final dos dejetos acabam chegando a uma mata nativa, ressaltando que de um lado da rua existem canos de bueiros deixados lá pela Administração há um bom tempo e do outro lado da rua, a vala está aberta. Ao Prefeito ainda questionou a respeito de uma parte do calçamento que está inacabado, apesar do meio fio ter sido feito. Indagando ainda, ao Secretário de Planejamento “que está na maioria das vezes no gabinete do Prefeito, do que em sua sala mesmo na Secretaria”. Salientou que foi encontrado descarte de cadáveres de cachorros que ali são descartados no meio da população, perguntando se estes animais são assassinados e por quem, afirmando que ao fazer uma recente visita para uma moradora, três cadáveres foram encontrados. Também pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feita uma recuperação no Corredor dos Carvalho no Bom Retiro, que encontra-se em difícil situação, necessitando a colocação de bueiro no local. Também pediu o envio de ofício ao Departamento de Esportes, Secretaria de Obras e Secretaria de Planejamento pedindo uma atitude em relação ao Estádio Darcy Martin, pois logo o verão se aproxima e a comunidade poderia usufruir deste amplo espaço, prometido há tanto tempo para a

população, mas infelizmente, o tempo passa, com inícios, retomadas, sem que de fato, um planejamento seja feito. A seguir, pediu o envio de ofício ao Departamento de Esportes para que proceda numa limpeza do local, para que pelo menos, o campo possa ser utilizado, e a comunidade tenha a chance de usar os pontos que já estão sendo instalados e o espaço que já pode ser ocupado, como a academia ao ar livre. Requereu ainda pedido direcionado ao Secretário de Obras. Prefeito e Secretário de Agricultura, uma solução urgente de uma situação do esgoto que escorre a céu aberto, água parada e falta de canalização e atenção com as famílias que residem na Rua Armando Jacobi, na baixada, antes de chegar no Asilo, cuja situação está lamentável, com as famílias residindo praticamente dentro do esgoto, correndo sério risco de contrair alguma doença. Pediu ainda, o patrolamento da rua defronte ao Asilo e adjacências, que encontram-se em péssimas condições de trafegabilidade. Ao Departamento Municipal de Trânsito pediu que seja projetado a instalação, com urgência, na Rua Edilo Machado, na parte de calçamento, um quebra-molas, para reduzir a velocidade dos veículos que transitam ali em alta velocidade, e nesta mesma rua, pediu ao Departamento Municipal de Iluminação Pública, a recuperação de algumas lâmpadas que estão queimadas e que traz problemas para a população. Solicitou ainda o patrolamento da estrada da Linha Boa Vista, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. Ainda pediu o envio de ofício à Secretaria da Assistência Social, solicitando que seja realizada uma visita ao local onde o sr. Enio dos Santos tem sua propriedade, porque teve sua casa destruída em função de um incêndio e permanece vivendo em situação muito precária, precisando urgentemente de auxílio para ter ao menos, uma moradia digna. Por fim, reiterou pedido à Corsan para que seja dada uma solução na questão da falta de abastecimento de água nos finais de semana na localidade da Vila Fátima, pois logo chegara o verão e o problema persiste, ressaltando que o problema persiste, apesar de ter sido solicitado por diversas vezes. Falou a respeito do significado da palavra “ UMOJA”, que tem sua origem africana e significa unidade e em Candelária, no RS, o termo ganhou destaque por ser o nome de um Coletivo Anti Racial local, e no significado geral a palavra representa a ideia de cooperação, solidariedade e harmonia, sendo frequentemente utilizado para expressar o valor da união na promoção de igualdade e na superação de desafios coletivos, e em Candelária o Coletivo Anti Racial foi formado a partir de um grupo de estudos sobre a descolonização de pensamentos, buscando promover a equidade racial e a luta contra o racismo, incorporando o sentido da unidade e solidariedade entre suas ações.

A seguir, fez uso da palavra o Vereador Marcelo D’Avila, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento agradecendo a Secretaria de Obras, Secretário Jairo e a equipe de patrolamento, especialmente aos funcionários Toripi e Jeferson, pelo excelente serviço realizado na estrada da Costa do Rio e no Chapadão, sendo que as comunidades de ambos locais agradecem o serviço realizado. Após, pediu o envio de ofício ao Departamento de Vigilância da Municipalidade para que seja feita a aplicação do produto contra o mosquito conhecido como “ borrachudo”, fazendo um levantamento das localidades que mais necessitam desta aplicação, pois foi procurado pelas comunidades do Arroio Grande e da Linha do Salso que trouxeram relatos sobre o problema, e em contato com o funcionário da pasta, sr. Leonardo, será feita a colocação dos produtos nos arroios. Ao Departamento Municipal de Iluminação Pública pediu o envio de ofício, agradecendo os atendimentos aos diversos pedidos que ele encaminhou, reportando agradecimentos ao diretor Deivis Baierle, e integrantes da equipe: Delmar, Jair e Régis. Agradeceu ainda, os serviços realizados na localidade da Rebentona, referente ao pedido feito na Tribuna da Casa em 06.10, referente a colocação de bueiro, ressaltando que necessário se faz a colocação de uma draga no local para ajustar o canal do Rio Pardo, pois a situação ainda apresenta sérios riscos, requerendo ainda, o

patrolamento e a colocação de material naquela estrada. Registrou ainda, ter visitado a localidade do Pinheiro e constatou eu as obras da ERS-410 estão em pleno funcionamento, enfatizando que os Vereadores, juntamente com o Prefeito Rim, e o Vice Cristiano Becker, estão todos felizes, pois trata-se de uma obra muito aguardada pela comunidade e que há anos estava sendo arrastada. Pediu ainda, o envio de ofício à Secretaria de Obras para que seja feito o patrolamento dos Corredores das Oveiras, dos Killian, dos Streck, bem como, no Corredor Becker e em direção a propriedade de Cezar Bulow, que encontram-se em precárias condições de trafegabilidade, e que seja feito o patrolamento da estrada que segue para o Albardão em direção a granja de Fernando Porto. Por fim, pediu o patrolamento das estradas da Sanga Funda, do Rincão do Taquaruçu, do Capão Claro, do Rincão dos Bois e do Rincão da Lagoa, que também encontram-se em precárias condições de trafegabilidade.

Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador Marlon Wohlenberg da Silva, realizando as saudações costumeiras a todos, especialmente as pessoas que se encontram na plateia da Casa. Iniciou seu pronunciamento, solicitando o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feita recuperação de uma ponte lá na localidade da Picada Roos, próximo as residências dos srs. Renésio Roos e Lourenço Shultz, e que vai para a propriedade do sr. Valdir Ellwanger e família e do Jackson Rusch, pedindo que o Secretário determine ao encarregado para que façam uma vistoria na mesma, pois os moradores precisam muito utilizar esta ponte, pois de repente, somente a troca dos “pranchões” já resolveria o problema. A seguir, pediu o envio de ofício à Secretária Municipal de Saúde, para que informe e esclareça como está funcionando a questão dos atendimentos na saúde, pois procurado por uma moradora da localidade do Quilombo, que já se deslocou três vezes até a cidade em busca de atendimento, sem êxito algum, e acha esta situação humilhante, uma vez que a pessoa precisa de um atendimento, que é obrigação a saúde prestar o serviço, e isso não está ocorrendo. Por isso, solicitou esclarecimentos de como está funcionando os atendimentos na área da saúde. Manifestando-se a respeito dos pedidos que são realizados na Tribuna da Casa, disse ao colega Bataioli, existe a Lei Orgânica que dispõe a respeito dos prazos para respostas (30 dias, podendo ser prorrogados por mais 30 dias), fato que infelizmente não está acontecendo, e inclusive o Poder Judiciário pode ser acionado para se fazer cumprir a Legislação, ressaltando que ao menos, tenham a decência de responder aos seus ofícios, ressaltando que é público e notório que Candelária enfrenta dificuldades financeiras, mas a causa disso é uma gestão sem planejamento, e “é hora de exigir transparência, rever prioridades e aplicar o dinheiro público com responsabilidade, pois Candelária merece uma administração eficiente, e é dever desta Casa cobrar e fiscalizar para que isso aconteça, pois a população espera dos parlamentares a reponsabilidade, a firmeza e o compromisso, e é sobre isso que continuará defendendo”, concluiu seu pronunciamento.

Por fim, manifestou-se a Vereadora Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todas pessoas presentes na plateia da Casa, especialmente os integrantes do Coletivo Umojá. Iniciou seu pronunciamento, que logo mais, na Ordem do Dia, teremos a apreciação do Projeto de Lei nº 111/2025, que trata da criação do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial e dá outras providências, afirmando ser favorável ao projeto, pois entende que existe muito a avançar em políticas públicas antirraciais no município de Candelária, ressaltando que é uma grande conquista para toda a comunidade, especialmente ao Coletivo Umojá, que busca incansavelmente a igualdade e equidade em nosso Município, e o esforço deste Coletivo em busca de seu espaço e está

honrando sua ancestralidade e buscando, através de seus direitos, equiparação por mais justiça social, solicitando o envio de ofício ao Presidente do Coletivo, sr. Carlos Oliveira, parabenizando pelos dois anos de existência do grupo e pelo importante evento que ocorreu no dia de ontem, parabenizando ainda, todos os integrantes do grupo, e sua diretoria, pelo Fórum de Saúde Integral da População Negra, pois não conseguiu se fazer presente, assim como a colega Cristina Rohde, pois se encontravam em outra agenda, mas antecipou que no próximo ano, aportará um projeto de lei que deverá instituir a Política Municipal de Saúde Integral e o dia da Conscientização da Saúde da População Negra em nosso Município. Registrou ainda, que amanhã (18.11) comemora-se o Dia Nacional do Conselheiro Tutelar, esses conselheiros que lutam e muito pelos direitos e pelo cumprimento do ECA, não somente a nível municipal, mas certamente a nível estadual e nacional também, solicitando por isso, o envio de ofício ao Conselho Tutelar de Candelária, parabenizando-os pelo comprometimento que tem com nossas crianças e com os adolescentes para o cumprimento do ECA em Candelária também. A seguir, pediu o envio de ofício à escolinha Korpus Futsal, que sagraram-se campeões nas categorias Sub-11 e Sub-13, parabenizando estes atletas que se esforçaram muito para esta conquista, trazendo importante título para Candelária. Reportando-se a respeito da fala do colega Marcelo da estrada da Rebentona, da colocação do material e a questão do bueiro, afirmando que se precisa avançar e muito com patrolamentos e colocação de material naquela localidade, pois logo se inicia o período de escoamento de safras, e muitos agricultores precisam se deslocar e a estrada se encontrava em péssimas condições de trafegabilidade, mas certamente o secretário de Obras está se empenhando para recuperar esta importante via com a maior brevidade possível. Falou que na quinta-feira, após terminar uma agenda em POA, acompanharam uma importante matéria que estava sendo votada na Assembleia Legislativa: a LDO do Estado do Rio Grande do Sul, a Lei das Diretrizes Orçamentárias do Estado, e muitas coisas acabaram chocando, quando o Governador do Estado manda para Assembleia Legislativa, que seja aprovada Lei do Orçamento, somente R\$ 200 mil para todas as agroindústrias familiares do estado, uma vez que existem 497 municípios, enfatizando que “ se cada um tiver uma agroindústria familiar, acaba não dando R\$ 1.000,00 para cada agroindústria familiar”, se questionando qual os incentivo que os filhos desses produtores, dessas pessoas que produzem lá na agroindústria familiar possuem para ficar no campo, para continuar produzindo na sua agroindústria familiar, nenhum, e essa situação é muito lamentável, deixando sua indignação como valor que o Governo do Estado mando na LDO e que estava sendo votada na Assembleia Legislativa.

Na Ordem do Dia, inicialmente foi solicitada a leitura do enunciado e justificativa do Projeto de Lei nº 017/2025, de iniciativa da Mesa Diretora dos Trabalhos, que “ **Altera o artigo 4º da Lei Municipal nº 2.157, de 23/02/2024, que Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Candelária, para o período de 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2028**”, que foi discutido e votado e **aprovado por todos presentes.** A seguir, foi apreciado o PL nº 090/2025, que “ **Dispõe sobre o Programa de Refinanciamento das Dívidas dos Programas de Habitação Popular do Município de Candelária – REFIS HABITACIONAL- e dá outras providências**” que foi discutido e votado e **aprovado por todos os presentes.** Em seguida, foi discutida a Emenda ao PL nº 111/2025, que em votação foi **aprovado por todos os presentes.** E foi discutido o PL nº 111/2025, que “ **Autoriza a criação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e dá outras providências**”, e em votação, foi **aprovado por todos os presentes.** Em seguida, foi discutido o PL nº

113/2025, que “ **Autoriza a abertura de credito adicional suplementar até a importância de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) pelo Poder Executivo Municipal para reforço de dotação orçamentária já existente, buscando como fonte de recurso a anulação parcial de dotações orçamentárias do Poder Legislativo**” e em votação, o Projeto foi **aprovado por todos os presentes.** Por fim, foi discutido o Projeto de Lei nº 114/2025, que “ **Dá nova redação ao Inciso I, do Art. 2º, da Lei Municipal nº 2.347, de 23 de setembro de 2025, que Autoriza o Executivo Municipal a contratar Função Temporária em caráter emergencial e dá outras providências**” , e em votação, o Projeto foi **aprovado por todos os presentes.** Tramita nas Comissões Competentes a Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 004/2025; os Projetos de Lei nº 115, 116 e 117/2025 oriundo do Poder Executivo, bem como, o Projeto de Lei nº 018/2025 de autoria do Ver. Ismael Soares.

No Grande Expediente manifestou-se o Vereador Marcelo D’Avila, falando que está acontecendo em Genevra, na Suíça, a COP-11, onde várias lideranças do Estado, dentre elas o Deputado Estadual Marcus Vinicius, que ele trabalha e representa em Candelária, bem como, lideranças de outros Estados como Santa Catarina, Paraná e Bahia que defendem a fumicultura, setor este, que sustenta milhares de famílias em nosso Estado, inclusive na nossa região e em Candelária, deixando o seu reconhecimento a todos que estão representando essa importante cadeia produtiva, ressaltando que segundo relatos do próprio deputado Marcus Vinicius, assim que ele chegou no aeroporto da Suíça, a primeira coisa que se deparou, dentro do aeroporto, foi um cigarro convencional, e cigarro eletrônico, tabaco aquecido e capsula de nicotina, e isso contradiz o País que está sediando a COP 11, dizendo “ que alguma coisa tem, pois não querem que o Brasil e o Rio Grande do Sul produzam mais o tabaco”, deixando sua indignação com a situação. Também falou a respeito do baixo valor da saca de arroz, e fica muito preocupado com a falta de incentivos dos Governos para os agricultores, fumicultores e não existe apoio ao nosso SOS Agro, e nem aos agricultores que sofreram com a enchente e a seca, ressaltando inclusive a respeito do grande número de agricultores que se suicidaram por conta das dívidas, e “ acha que está na hora dos Governos olharem de outra forma para essas classes que produzem.

Intervenção da Ver^a Jaira, concordando com os comentários do colega Marcelo, ressaltando inclusive que encontramos hoje, nos mercados, 5 kg de arroz produzidos por R\$ 11,00 / 12,00 em dias de promoções, mas o custo do produtor de arroz para produzir estes 5 kg envolve muitas despesas, e daí nos deparamos com o Governo Estadual mandando R\$ 200.000,00 para todas as agroindústrias, quando o Estado possui 497 municípios, fato muito lamentável.

Retomando a palavra, o Vereador Marcelo que tais fatos são lastimáveis, e por isso se faz necessário que os Governo Estadual e Federal, adotem medidas urgentes para garantir o valor justo do agricultor, pois está na hora de agir para defender nossos produtores rurais e garantir a segurança alimentar do Estado. Por fim, informou as oportunidades de empregos e vagas no Sine de Candelária e ainda o número do whatsapp, assistência virtual da Prefeitura Municipal de Candelária, qual seja: 51 9990701224.

O próximo Vereador a fazer uso da palavra foi Ismael Soares, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou cumprimentando o Coletor Umojá pelo trabalho realizado, sendo que hoje, este Parlamento votou Projeto de Lei para criação do Conselho Municipal da Igualdade Racial. A seguir, pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras para que seja feita a recuperação da Rua Silvio Pinto, existem dois pontos críticos ainda que devem ser solucionados, pois no mais, “ a buraqueira está solucionada”. Disse ainda,

que recentemente registrou um problema na Rua Edilo dos Santos Machado, e informou diretamente o Secretário de Obras, esperando que seja dado uma solução, pois a Prefeitura até fez um bueiro, mas o esgoto continua a escorrer no meio da rua. Ressaltou ter assistido um vídeo da Prefeitura de uma cidade do Paraná, onde é utilizado um trator que já tem um misturador e vai largando o cimento com a terra, compactando desta forma “ e talvez se consiga calcular para soluções pontuais, pois semanalmente se percebe o grande número de pedidos de patrolamentos e recuperação de estradas que todos fazem da Tribuna da Casa, e os consertos são realizados, porém não duram, e chove, estragando o serviço. Manifestando-se a respeito do pronunciamento do colega Marcelo, sobre o que presenciou o Deputado Estadual Marcus Vinicius, ao chegar no aeroporto da Suíça, indagou porque o parlamentar falou isso, dizendo que possui uma matéria veiculada no Portal Gaz, a qual diz que o Brasil tende a ser contra filtros de cigarro e dispositivos eletrônicos na COP-11 e o que isso significa? Significa que vão inviabilizar a nossa indústria, acabando com recolhimento de mais impostos, que já estão em queda de arrecadação, por isso é um pouco do déficit que está aí, principalmente no município de Candelária, cuja arrecadação caiu e o município de Santa Cruz do Sul eu também já sofre muito com isso, defendendo que se ache uma solução para substituir tudo isso, não se pode condenar várias famílias à miséria, pois o tabaco plantado aqui no Estado, a maioria, é exportado, mas ainda, a indústria gera riqueza e ainda gera empregos, que é muito necessário para várias pessoas sobreviverem, e então, antes de sermos contra, antes de nós proibirmos, antes de ir lá e cortar, devemos sim, pensar em soluções, e que sejam realmente capazes de substituir o que aí se tem, e sabemos que o plantio do tabaco, na pequena propriedade, no momento, anda não existe nada que renda mais para nossos produtores. Também criticou e falou a respeito do preço do arroz, especialmente com a queda do preço, e se ouve muito falar que os produtores utilizam venenos e agrotóxicos na produção nas “ tem muito arroz entrando importado que não se sabe a procedência e de como ele realmente é produzido”.

Intervenção da Ver^a Jaira, dizendo que o farelo de arroz é feito da casca de arroz, e hoje é mais caro que 5 kg de arroz, e a quirera, também está mais caro que o próprio arroz e isso é que vive nossos produtores, um verdadeiro absurdo, falando ainda a respeito do uso de agrotóxicos.

O Vereador Ismael retomou a palavra e continuou falando sobre a burocracia ou “ burocracia” que se vive no País, que prejudica quem produz, pois se ao chegarmos nesses Países que nos criticam, lá tem cigarro com filtro , dispositivos eletrônicos sendo usados, e aqui no Brasil, existem muitos contrabandeados, e impossível “ trancar” tudo isso que entra, sendo que uma margem muito tóxica entra para o consumidor, e se questão fosse regulamentada e liberada, poderia haver a baixa da toxicidade, uma forma mais segura para quem usar, fomentando a indústria e o produtor, até que se tenha uma solução definitiva que substitua tudo isso, gerando economia, gerando impostos, aumentando a arrecadação e gerando mais benefícios para a comunidade, para que possa ser revertida em obras, em saúde e educação. Indagou porque ser contra nós mesmos? Punir quem produz? Ter uma burocracia, uma carga tributária gigante? Porque não podemos incentivar o empresário para que ele possa realmente gerar empregos? Por que não se pode incentivar o produtor? Porque não se refinancia esses agricultores que estão endividados?, pois se estas pessoas “quebrarem, teremos que trazer (importar) todo arroz de fora, e se der um problema de fora, realmente acabou, onde vai parar o preço?”

A seguir fez uso da palavra a Ver^a Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, cumprimentando a Sociedade Beneficente Hospital Candelária, que na semana passada, inaugurou seu tomógrafo, que

certamente é primordial para a saúde dos candelariense e moradores da região, e acredita que o Hospital Candelária deverá conveniar, falando da importância deste aparelho, especialmente para um caso de traumatismo cranioencefálico grave ou leve, ou para um paciente com AVC que possa iniciar as medicações o mais rápido possível e quanto isso ira diminuir custos para o SUS, parabenizando a administração do Hospital Candelária por esta aquisição, enfatizando “ que quem colhe os frutos desta aquisição será a comunidade candelariense e pessoas da região”. Falou ainda do Projeto de Lei 017-2025, de iniciativa da Mesa Diretora, que **“Altera o artigo 4º da Lei Municipal nº 2.157, de 23/02/2024, que Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Candelária, para o período de 1º de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2028”**, e que foi discutido e votado e aprovado por todos presentes, pois trata-se apenas de um regramento, sendo que o(a) Vereador(a) terá até 05 dias para trazer a apresentar o seu atestado, justificando desta forma, sua ausência em Sessões Plenárias Ordinária, Solenes e Especiais, seguindo desta forma, o que dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais, que também é de 05 dias.

Por fim, manifestou-se o Vereador Marcio Bataioli, dizendo concordar plenamente com o colega Marlon sobre as colocações anteriores, e “ acha que gabinetes de portas fechadas, trata-se de falta de transparência, pois gabinetes e portas fechadas servem para fazer fofocas, armar nas costas das pessoas e desenvolver a corrupção, e acha que o dinheiro público da população deve ser deixado de ser tratado de portas fechadas, com muitos segredos, mas deve sim, ser tratado com transparência”, enfatizou. A seguir, disse ter que fazer um registro muito chato (colocando em si um nariz de palhaço), dizendo que “ prefere ser um palhaço que fala a verdade e defende o povo, do que muitas vezes, bancar de bom samaritano, pois acompanha a política há muitos anos, na sua vida toda, e sabe que a política é uma coisa séria, inclusive acompanhou um comediante que se elegeu deputado e não conseguiu ficar no mandato, porque levou a política na brincadeira” e ele não leva a política na brincadeira e também não gosta que façam palhaçadas nas suas costas “ e aí fico pensando se tantos não dentro da vida pública, como político que ele também é, ele não aprendeu nada, nem a respeitar as pessoas, a respeitar um vereador eleito pelo povo, e acha que esta pessoa deveria cuidar mais de sua secretaria, se meter menos nos assuntos do Prefeito, se meter menos nos assuntos da Câmara de Vereadores e fica muito sentido, porque não seria esse o comentário que gostaria de fazer a respeito dessa pessoa, queria sim, poder elogiar o trabalho, elogiar a relação que se poderia ter, mas aguentou um ano todo, ouvindo deboches, piadinhas, ouvindo situações que chegam a ele, mesmo respeitando aquela pessoa o tempo todo, e não fazendo nada que possa desagradar, até porque precisa cuidar do seu mandato como Vereador e não se preocupar com a Secretaria do mesmo”, enfatizou. Por fim, disse que precisa falar “ ao empresário que lhe enviou uma mensagem, que talvez a pesquisa que realizou tenha incomodado, incomodado tanto que foi visível a farra com dinheiro público realizado pelo mesmo”, indagando “ o que te faz pensar que sou como a maioria? Mas quero te dizer que não me vendo e não me corrompo”, e infelizmente este tipo de assunto quando esclarecido, e trazido à tona, desagrada a outros “ e acha que a gente tem que respeitar a opinião de todos e principalmente, porque todos tem família, todos tem filhos, e fica muito chato quando você vê um filho vir te falar de algo tão desagradável, como ver o pai ser debochado, ver o pai ser criticado por tentar fazer as coisas certas”, concluiu.

Nada mais havendo a ser tratado o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Ordinária no dia 24 de novembro, segunda-feira, às 09.00h, na sede do Poder Legislativo, declarando encerrada a presente

Sessão. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA REHBEIN, escrevi a presente Ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 21 de novembro de 2025.**

Vereadora Jaira Inês Diehl
Presidente do Poder Legislativo

Vereador Marcelo D'Avila
Secretário